

**ENSINO**

**Índio dá aulas  
para resgatar  
cultura de tribo**

*Geraldo Marques ensina  
sua língua nativa,  
o auaki, às crianças  
da aldeia*

CLAYTON LEVY

**C**AMPINAS — O índio Geraldo Marques, da tribo purinã, no Amazonas, tenta resgatar a cultura de seu povo por meio da escrita e da leitura. Há quatro anos, ele ensina sua língua nativa, o auaki, às crianças da aldeia, que perderam contato com as heranças culturais e só falam o português. "Acho que o idioma é um dos caminhos para reencontrar nossa cultura", disse o indígena. Ele apresentou seu trabalho ontem no 10º Congresso de Lettura do Brasil — que tem o apoio do Estadão na Escola —, que prossegue até amanhã na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Os debates sobre os índios envolveram os temas Limites e Possibilidades da Autonomia de Escola Indígena e Formação do Professor Indígena. Marques conta que a tribo foi perdendo o contato com sua cultura nos últimos 50 anos, devido ao contato com o homem branco. A aldeia, onde vivem 120 índios, fica a 40 quilômetros da cidade Boca do Acre. O professor dá aulas para crianças de cinco a dez anos, que praticamente não tiveram contato com sua cultura nativa.

Recuperar o uso das línguas faz parte do projeto que a professora de linguística Lucy Seki, do Instituto de Estudos da Linguagem (IEL), da Unicamp, desenvolve há dez anos no Parque Xingu. Segundo ela, existem atualmente no Brasil cerca de 170 línguas indígenas no País. Em muitos casos, o idioma nativo foi esquecido pelos índios.